



Câmara dos Deputados

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº , DE 2011

(Do Sr. Rubens Bueno)

Requer Informações à Ministra do Meio Ambiente sobre a aplicação e execução do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima – FNMC, desde sua criação em dezembro de 2009.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e na forma do artigo 115, inciso I e art. 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que seja encaminhado o pedido de informações, a seguir formulado, por meio da Mesa Diretora desta Casa, à Sra. Isabella Teixeira, Ministra de Estado do Meio Ambiente, sobre a aplicação e execução do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima – FNMC, desde sua criação em dezembro de 2009.



JUSTIFICATIVA

O Brasil, outrora um país rural, urbanizou-se rapidamente sem que o Estado tenha conseguido se adequar. Hoje, temos 87% da população vivendo nas regiões metropolitanas, numa ocupação desordenada, sem planejamento e com precária infraestrutura. O lado visível do problema é o adensamento populacional e as recorrentes tragédias advindas das chuvas, como a ocorrida na região serrana fluminense, que está entre os dez piores deslizamentos do mundo nos últimos 111 anos, segundo a ONU (Organização das Nações Unidas).

Importante destacar que, em 2008, o Estado de Santa Catarina também sofreu os efeitos de fortíssimas chuvas. O morro do Baú, no município de Ilhota, com cerca de 10.500 habitantes, foi severamente castigado, mas não houve vítimas fatais. Em 2010, repete-se o problema e o Morro do Baú, desta vez, foi arrasado, deixando vários desabrigados. Agora, no início de 2011, aconteceram novas tragédias em vários municípios daquele Estado.

Chuvas fortes nos meses de março, novembro e janeiro, têm causado graves transtornos principalmente nas regiões sul e sudeste, a exemplo do ano 2009. Repetiram-se tragédias já havidas em anos anteriores. Na década de 1960, a cidade do Rio de Janeiro sofreu muito, e, de lá para cá, obras importantes foram feitas e as tragédias foram mitigadas. Entretanto, no estado do Rio de Janeiro, não se pode comemorar. Em 2010, ocorreram 318 mortes, só no Morro do Bumba, em Niterói foram mais de 30 mortes. Eventos desse tipo, classificados na linguagem geológica como Desastres Naturais, já assolaram e motivaram grandes perdas econômicas e humanas no nosso país, além de terem deixado inúmeros desabrigados.

Apesar dessas tragédias recorrentes, as ações ainda são puramente paliativas. Para mitigar a última tragédia ocorrida na região serrana, o Governo



Câmara dos Deputados

Federal, lançou esquemas emergenciais, que deixam de lado uma discussão crucial: planejamento em longo prazo, relacionado à prevenção. Liberou recursos de FGTS para as vítimas e dinheiro para os municípios afetados, com o propósito de socorrer a população e prevenir possíveis doenças relacionadas às contaminações de fundo hídrico, comuns nessas situações; sobrevoou áreas atingidas e instituiu, inclusive, um gabinete de crise. Nos desastres de Angra dos Reis e do Morro do Bumba, no ano passado, não foi diferente, sempre atuando apenas corretivamente, em vez de atuar na prevenção, na fiscalização das ocupações das encostas ou em planos de contingência.

Portanto, em face da clara relevância nacional que tem a matéria, requeiro a Vossa Excelência o envio deste Requerimento de Informações, nos termos legais e regimentais, à Excelentíssima Senhora Ministra de Estado do Meio Ambiente para que preste esclarecimentos sobre:

- a aplicação e execução do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima – FNMC, desde sua criação em dezembro de 2009, especialmente se está sendo aplicado e executado na prevenção de desastres naturais.

Sala das Sessões, em de setembro de 2011.

Deputado Rubens Bueno

PPS/PR